

---

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PAN/GUADALAJARA NA AMPLIAÇÃO DA CULTURA ESPORTIVA

**Diógenes Henrique Jordão**

(Especializando em Educação Física Escolar/Escola Municipal Sebastião Gonzaga/MG)

**Rony Eder Laignier**

(Especializando em Educação Física Escolar/Faculdade do Futuro)

**Scheila Espindola Antunes**

(Mestre em Educação Física/Faculdade do Futuro).

### Introdução

Atualmente, deparamo-nos com uma quantidade significativa de alunos que associam as aulas de Educação Física à prática e à vivência de quatro modalidades esportivas (futsal, voleibol, basquetebol e handebol). É notório também, que, de acordo com os professores, essa restrição se deve ao contato que os alunos têm com essas modalidades esportivas nos veículos de comunicação, principalmente a televisão e a internet.

Diante disso, foi pensada a elaboração de uma proposta que permitisse aos alunos aumentarem (ampliarem) a sua cultura esportiva, tomando como base para a realização das aulas as transmissões dos Jogos Pan-Americanos (JPA) de Guadalajara.

A escola escolhida para execução do trabalho situa-se em um município do leste mineiro, que atende atualmente cerca de duzentos alunos. A localidade em que está situada a escola é taxada como um lugar de muita desigualdade social e com altíssimos índices de violência, aumentando consideravelmente, a importância de um trabalho realizado adequadamente no ambiente escolar.

### Objetivos

O trabalho desenvolvido apresentou os seguintes objetivos:

- Permitir a ampliação da cultura esportiva nos alunos atendidos.
- Possibilitar o acesso à transmissão de esportes não tão convencionais.
- Promover uma interação entre os alunos da escola.

### Metodologia

Como base nos objetivos propostos, percebeu-se a necessidade de trabalhar dentro de uma nova perspectiva com os alunos. Estes teriam suas aulas dentro do conceito que denominamos atualmente, como mídia-educação. Belloni (2005, p. 9) nos apresenta sua importância:

Neste contexto de mudanças aceleradas, duas novas disciplinas ou áreas de estudo e pesquisa delineiam-se, embora ainda muito confusamente, em nossas universidades: mídia-educação (ou educação para as mídias), que diz respeito à dimensão “objeto de estudo” e tem importância crescente no mundo da educação e da comunicação.

Perceber a utilização de um recurso midiático como uma ferramenta pedagógica é possibilitar aos alunos a total integração de suas aulas com a maneira como ele vive fora do ambiente escolar. Oliveira (2009, p. 14) mostra-nos isso quando afirma que:

Os meios “invadem” o campo escolar, paradoxalmente não o campo do currículo escolar, mas como um elemento relevante da cultura infantil e juvenil, estampados nas camisetas com jogadores de futebol, grupos musicais, desenhos animados em cadernos, figuras de chiclete, jogos, conversas e narrativas entre alunos e alunas, etc.

Ele compartilha da mesma opinião de Belloni (2005, p.32), que também expressa sua opinião a respeito da importância dos meios de comunicação quando nos fala que:

Nas sociedades contemporâneas, (...) a importância dos meios de comunicação e, mais recentemente, das tecnologias de informação é muito grande em todas as esferas da vida social, com consequências claras para os processos culturais, comunicacionais e educacionais.

Diante desse embasamento teórico, foi desenvolvido o estudo que permitiu que essa proposta de ampliação da cultura esportiva através dos JPA pudesse, de fato, acontecer.

Apresentando brevemente a proposta, destacamos que em fevereiro de 2011, iniciaram-se as aulas de Educação Física na escola mencionada. Como de costume, foram apresentados aos alunos os conteúdos a serem trabalhados. O planejamento anual foi montado estabelecendo que, no primeiro semestre, seriam trabalhados o futsal, as brincadeiras de rua, os jogos (cooperativos e competitivos), bem como a ginástica e o atletismo. No segundo semestre, foram introduzidas outras modalidades esportivas, considerando-se que a turma, em questão, era o 5º ano do Ensino Fundamental.

Foi trabalhado, inicialmente nesse semestre, o voleibol e o basquete. Ao término dessas duas modalidades, a proposta foi apresentada aos alunos: deveriam escolher quais esportes iriam vivenciar nas próximas semanas, utilizando como base para essa escolha, os Jogos Pan-Americanos de Guadalajara, que estavam sendo exibidos na televisão aberta, no mês de outubro de 2011.

Dessa maneira, estreitou-se a relação das aulas de Educação Física com a vida cotidiana de nossos alunos, permitindo a eles que trouxessem uma experiência de sua vida cotidiana (assistir à televisão) como benefício em prol do desenvolvimento de suas aulas. É o que Oliveira (2009, p.14) alerta-nos quanto à dificuldade de conseguir tal fato, quando afirma que:

Para nós, a escola engatinha na relação da cultura escolar com a cultura midiática, no sentido de não estabelecer uma rede de saberes entre o que se aprende na prática da vida cotidiana com que se é necessário aprender do conhecimento acumulado pela humanidade.

## **Resultados e Discussões**

Com a proposta devidamente apresentada e aceita, iniciaram as transmissões dos JPA. Os alunos começaram a trazer sugestões de alguns esportes que haviam assistido nos JPA e manifestaram o desejo de aprender sobre sua prática, suas principais regras e se conseguiriam praticá-los mesmo sem os equipamentos oficiais necessários. Também começou a ser discutido, dentro das aulas de Educação Física, o porquê de esses esportes serem tão “escondidos” pelas mídias, enquanto que outros possuem transmissões cotidianas.

Podemos notar certa semelhança entre essa proposta de discussão e a proposta apresentada pelo professor Diego Mendes, quando este também se utilizou das transmissões dos Jogos Pan-Americanos (só que neste caso, os JPA do Rio em 2007) como recurso para suas aulas.

As crianças fizeram um acompanhamento dos Jogos com o objetivo de selecionarem duas modalidades para vivenciarem nas aulas de educação física, entre elas, uma que fosse muito presente nas mídias e outra que não. A intenção da atividade foi evidenciar aos estudantes o seguinte problema: Por que algumas modalidades são mais veiculadas do que outras? (MENDES, 2009, p.183).

Passado certo tempo em que os alunos estavam acompanhando os JPA, começaram-se a serem definidas quais as modalidades esportivas escolhidas por eles. O handebol, o tênis, a corrida com barreiras e o beisebol foram as modalidades que mais atraíram a atenção dos alunos e, portanto, foram as modalidades escolhidas. (Destaca-se que outras modalidades foram citadas por eles, mas por falta de tempo hábil não foram vivenciadas no mesmo ano letivo).

Com as modalidades definidas, começaram a vivenciá-las nas aulas de maneira que todos os alunos pudessem praticá-la também, fora do ambiente escolar. Para isso, foram realizadas várias adaptações em relação ao espaço físico da escola, bem como dos materiais a serem utilizados na prática dessas modalidades.

Com o encerramento dos Jogos Pan-Americanos, foi percebido que os objetivos apresentados inicialmente conseguiram ser atingidos e que os alunos começaram a notar, que de fato, havia muitos outros esportes prazerosos de serem praticados. É o que Tonetti (2009, p.220) defende, quando nos afirma que:

Na medida em que a mídia veicula imagens e reportagens sobre dada modalidade, ela contribui para sua divulgação e sua popularização. Deste modo, não podemos desconsiderar que uma questão que possibilita às pessoas optarem pela prática esportiva é o fato de terem/obterem conhecimento e informação.

Para que houvesse uma maneira satisfatória de avaliação deste projeto, foi realizada uma gincana no formato da brincadeira torta-na-cara, em que os alunos teriam que responder a diversas perguntas relacionadas aos Jogos Pan-Americanos e as modalidades praticadas durante as aulas de Educação Física.

## **Conclusões do Trabalho**

Quando se submete nossas crianças/alunos a determinadas propostas, temos que ter muito cuidado para que ela não se sinta excluída durante as atividades, seja por falta

de habilidades técnicas, seja por falta de equipamentos e materiais necessários para a prática de tais modalidades esportivas.

Cabe lembrar, também, que o esporte é presença constante no universo infantil e que se deve, enquanto professor, não mostrar aos alunos somente o lado competitivo do esporte, pois assim fazendo, estaríamos cometendo um grave erro ao negar essa sua essência lúdica. É o que nos afirma Lisbôa (2009, p. 125) quando ela nos diz que:

O esporte assim é muitas vezes integrado ao universo lúdico das crianças, ou seja, às estruturas e esquemas constituintes de sua cultura lúdica, possibilitando a brincadeira. Contudo, brincadeira esta que não isenta de diferentes dinâmicas, permeável a interferências, e passível de contradições e conflitos, expressos principalmente pela colonização do mundo vivido infantil pelos códigos e sentidos do esporte de rendimento e da mídia/TV.

Diante disso, verifica-se que alguns mitos presentes nas aulas de Educação Física, tendem a serem quebrados. Como exemplo, citamos a utilização de tecnologias nas aulas, ou ainda, a necessidade de se construir um diálogo crítico e emancipatório com os alunos, sobre temas atuais e necessários.

Com a proposta apresentada devidamente realizada, surge a sensação de prazer, de realização. Os objetivos propostos foram atingidos em sua totalidade e, de fato, houve uma contribuição significativa para a ampliação da cultura esportiva dos alunos, permitindo a eles, novas experiências e novas vivências.

### **Referências Bibliográficas**

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação** – 2ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LISBÔA, Mariana M. **Representações do esporte-da-mídia na cultura lúdica das crianças – Pesquisa em Educação Física e Mídia: contribuições do LaboMídia/UFSC**; p. 118/133 - Florianópolis: Ed. Tribo da Ilha, 2009.

MENDES, Diego S. **Luz, câmera e pesquisa-ação: as mídias nas aulas de Educação Física em uma escola pública - Pesquisa em Educação Física e Mídia: contribuições do LaboMídia/UFSC**; p. 134/149 - Florianópolis: Ed. Tribo da Ilha, 2009.

OLIVEIRA, Márcio R. R. **Imagens e Narrativas na Educação Física Escolar – Pesquisa em Educação Física e Mídia: contribuições do LaboMídia/UFSC**; p. 13/32 - Florianópolis: Ed. Tribo da Ilha, 2009.

TONETTI, Cláudio L. **Representações da cultura esportiva e da mídia em Moçambique na perspectiva do desenvolvimento humano - Pesquisa em Educação Física e Mídia: contribuições do LaboMídia/UFSC**; p. 210/225 - Florianópolis: Ed. Tribo da Ilha, 2009.